

30

dias

Jejum e Oração pelo
REALINHAMENTO
DENOMINACIONAL

1a 30
DE JULHO

“... o Deus dos céus é quem
nos dará bom êxito; nós,
seus servos, nos disporemos
e reedificaremos...”

Ne 2.20a



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

SOMOS TODOS CIBI



Campanha de Jejum e Oração
De 1 a 30 de julho de 2017

Aperfeiçoando a Unidade

Material para uso dos pastores, líderes e membros das Igrejas Batistas Independentes

Melo. Elton Batista de. Guia de orientação e devocional em Neemias.
Editora Batista Independente: Campinas, 2017

Tam: A4 – arquivo digital - Versão 1.1 de 16/06/2017

Estudos em Neemias, devocional diário, reconstrução,
restauração, projetos, crescimento espiritual



Editora Batista Independente,
Campinas, junho de 2017

Sumário

1 – Apresentação do projeto	5
1.2 Cronograma do projeto.....	6
1.2 – Recomendações.....	6
1.3 - Estratégia de execução:.....	7
1.4 - Resumo dos temas semanais e diários	8
2- Esboços de mensagens.....	12
A SOLUÇÃO SEMPRE PASSA PELA INTERVENÇÃO DIVINA	12
ESTRATÉGIAS DIVINAS PARA A REALIZAÇÃO DA OBRA.....	14
ESTRATÉGIAS DIVINAS PARA LIDAR COM A OPOSIÇÃO E CONFLITOS	16
PRIORIDADES DIVINAS PARA O POVO DE DEUS.....	18
COMPROMISSADOS PARA UMA GRANDE OBRA.....	20
3 - Devocionais Diários.....	24
1º dia – Como reagimos diante de um problema?	24
2º dia – o problema é meu	25
3º dia – Assembleia de pecadores	26
4º dia – Procurando onde caíram	27
5º dia – Confiança em suas promessas	28
6º dia – O conflito entre o querer e o fazer	29
7º dia – Neemias, um homem fiel, ensinável e disponível.....	30
8º dia – Cuidado, sempre tem gente contra.....	31
9º dia – Falando com firmeza e sabedoria.	32
10º dia – Toda ajuda é bem-vinda.	33
11º dia – Envolvidos numa mesma causa.....	34
12º dia – Cuide do que já foi feito	35
13º dia – Nem tudo são flores.....	36
14º dia – Restaurando a dignidade	37

Campanha Nacional de Jejum e Oração - CIBI 2017
Aperfeiçoando a Unidade

4 - Conclusão	38
5 - Referencial Bibliográfico.....	38

1 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO

30 DIAS DE JEJUM E ORAÇÃO PARA o realinhamento denominacional

“... o Deus dos céus é quem nos dará bom êxito; nós, seus servos, nos disporemos e reedificaremos...” (Neemias 2.20a. - RA)

Precisamos realinhar os princípios denominacionais! Embora com mais de 60 anos, nossa denominação tem passado por algumas situações onde o nosso grau de unidade, comprometimento, aliança e harmonia tem sido relegados a um segundo plano. Nossos pastores têm olhado com carinho para suas igrejas, e louvamos ao Senhor por isso, mas temos perdido a capacidade de articulação, de enfrentamento conjunto da crise, levando-nos a que cada pastor/líder, foque somente nos resultados imediatos para sua frente de “batalha”. Embora tenhamos mais de 450 igrejas e um bom número de congregações e campos missionários, a nossa falta de unidade se faz notar na falta de objetivos claros e visíveis para toda a denominação.

Tal qual a necessidade de realinhar (reerguer) os muros de Jerusalém, assim estamos nós também. Somos povo de propriedade exclusiva de Deus, temos maravilhosas e grandes promessas de Deus para nossas Igrejas, no entanto, estamos reféns de nós mesmos, das nossas limitações, das nossas falhas e da nossa maneira independente de ser. Ainda não compreendemos que somos independentes apenas no nome, mas interdependentes uns dos outros. Diante disso, o inimigo tem tirado proveito, não temos alcançado as vidas que o Senhor tem para nós, temos crescido bem abaixo da média de outras organizações, temos nos apequenados. Podemos nos conformar, lamentar e chorar, como Hanani descreveu a vergonhosa situação de Jerusalém a Neemias, ou podemos, a exemplo de Neemias, clamar ao Deus do Céus por uma estratégia, recursos, vigor e sabedoria para reconstruir os nossos muros assolados.

Andrew Murray (1828-1917), disse certa vez que “... saber falar com Deus excede a competência humana de falar com os homens”. Tudo começa na oração. Não uma oração qualquer, mas uma oração com um propósito claro, definido, ou seja, sabendo o que esperamos, o que o Senhor irá fazer. Oração é, portanto, muito mais que conhecer a vontade de Deus, mas clamar para que ele intervenha e cumpra em nós e através de nós a sua vontade para este mundo. Assim como o Senhor levantou e capacitou Neemias para um grande desafio, ele também levantaré e capacitará nossos pastores, líderes e membros para que façamos a diferença. Há uma grande tarefa a ser feita. Os recursos são limitados, nosso povo é pouco, mas podemos afirmar como Neemias: “... o Deus dos céus é quem nos dará bom êxito; nós, seus servos, nos disporemos e reedificaremos...” (Neemias 2.20a. - RA)

1.2 Cronograma do projeto

Tarefa	Data de conclusão	Responsável	Observações
Oração da Liderança pela efetividade da Campanha nas Igrejas	1 a 30 de junho	Pr. Marcos Elias	CIBI/UMBI/JUNTAS
Divulgação LT	20 de maio	Heber	
Divulgação Mídia	30/5 a 30/6	Elisandra Amato	
Envolvimento dos pastores	30/5 a 30/6	UMBI – Pr. Paulo Giovani	
Envolvimento das Regionais	30/05 a 30/6	CIBI – Pr. Marcos Elias	
Cartaz / relógio de Oração	25/05 a 15/06	Elisandra Amato / Heber - LT	
Gravação de vídeos	30/05 a 20/06	?	
Preparação devocional diário	20/05 a 20/06	Pr. Elton Melo	
Acompanhamento das Igrejas participantes	30/06 a 10/07	CIBI	
Início dos 30 dias	1/07 – sábado	Igrejas	Teremos 5 domingos
Término:	30/07 - domingo	Igrejas	
Relatório Final	2 a 10/08	CIBI	
Recebimento de Testemunhos	2 a 10/08	EBI - LT	
Reunião de avaliação	De 1 a 29 de agosto	Diretoria da CIBI	
Publicação dos Resultados e testemunhos	20/08	EBI-LT Elisandra Amato	LT de setembro

1.2 – Recomendações

Precisamos fazer esta campanha com muita intensidade e foco! Para conseguirmos realizar esta Campanha com efetividade, nós precisamos que os diretores da CIBI, UMBI e das entidades se coloquem em oração, durante todo o mês de junho. Afinal, se precisamos da colaboração dos pastores, das regionais e da membresia, precisamos que o Senhor lhes prepare os corações. Diante disso, nosso envolvimento e unidade na antecipação desta campanha, serão os alicerces fundamentais para alcançar os resultados esperados.

Foco da oração pré-campanha:

- a) Que o Senhor gere entre nós (pastores e líderes) unidade de pensamento e direção;
- b) Que o Senhor gere nos nossos pastores o desejo de superar obstáculos e alcançar bons resultados;
- c) Que o Senhor gere na membresia a sede e fome de avivamento pela Palavra de Deus;
- d) Que o Senhor disponibilize para nós líderes os recursos para levar este desafio adiante;
- e) Para que haja testemunhos efetivos de solução aos problemas estruturais da denominação / Igrejas.

1.3 - Estratégia de execução:

1. Semanalmente os pastores das Igrejas Batistas Independentes poderão ministrar dentro do tema da semana, conforme a direção do Espírito Santo para a sua comunidade local. Serão 5 domingos em julho.
2. Sugerimos que os pastores implantem um relógio de oração na Igreja local, buscando que tenhamos 24 horas de oração, durante o período de 1 a 30 de julho. ($24 \times 30 = 720$ horas de oração em cada Igreja).
3. Diariamente os pastores têm uma indicação de leitura bíblica e o devocional preparado pelo pastor Elton Melo. Mas o pastor local pode e está liberado para fazer o seu devocional em conformidade com a sua realidade local, dentro do tema estabelecido. Cremos que quanto mais pessoal for o envolvimento do pastor local, maior será o envolvimento da membresia e consequentemente, os resultados da unidade.
4. Pedimos que os pastores veiculem nas suas redes sociais o logotipo da campanha com a hashtag **#somostodoscibi**, para que todos possam acompanhar as iniciativas de cada pastor.
5. Em função dos altos custos, não teremos cartazes impressos, mas o pastor pode anunciar isso nos cultos que antecedem a campanha e, também durante os 30 dias da campanha – o importante é que a membresia perceba que estamos realizando esta campanha todos juntos. Use o projetor da Igreja, as redes sociais, etc. A arte do cartaz está disponível em <http://www.ebi.org.br/pdf/neemias2017.jpg>
6. A arte da capa está disponível para baixar em:
http://www.ebi.org.br/pdf/capa_cibi2017_book.png e
http://www.ebi.org.br/pdf/capa_cibi2017_asp.png
7. Este Manual está disponível em PDF no site da Editora, no seguinte endereço:
http://www.ebi.org.br/pdf/cibi2017_neemias.pdf
8. Ao final da campanha, compartilhe conosco o que aconteceu aí Igreja local. Envie a notícia, relate o que o Senhor fez e vamos juntos glorificar ao nosso Deus. Envie para a redação do Jornal Luz nas Trevas: redator@ebi.org.br
9. Para correções, comentários e outras sugestões, entre em contato com o pastor Elton Melo, presidente da Editora Batista Independente, pelo email: presidente@ebi.org.br

#SOMOSTODOSCIBI

1.4 - Resumo dos temas semanais e diários

PRIMEIRA PARTE - 1 A 7 DE JULHO

A SOLUÇÃO SEMPRE PASSA PELA INTERVENÇÃO DIVINA

“O Deus dos céus fará que sejamos bem-sucedidos. Nós, os seus servos, começaremos a reconstrução”. Neemias 2.20 -

DIA	TEXTO	RESUMO
1	1.1 – 1.4	Entender o que acontece precede a nossa busca para a solução dos problemas diante de Deus – Importância de parar para ouvir as pessoas, compreender bem o problema, suas causas e seu estado atual, para poder orar com propriedade.
2	1.5 - 1.7	Confissão do nosso pecado – Por trás de uma crise, quase sempre há um pecado que precisa ser confessado diante de Deus – Neemias nos mostra que estamos no mesmo barco e, que o pecado também é de todos: nós pecamos
3	9.1 – 9.15	Neemias e todo o povo participam deste grandioso momento e de confissão, arrependimento e adoração ao Senhor
4	9.16 – 9.38	Eles fazem uma retrospectiva história para entender onde erraram o propósito do Senhor
5	1.8 – 1.11	Confiança nas promessas do Senhor. Ele é justo e jamais permite algo em nossa vida sem uma causa justa. Da mesma forma, ele também tem promessas para solucionar os problemas – Devemos pedir de acordo com as suas promessas
6	2.1 – 2.4	Durante 120 dias, Neemias busca ao Senhor para ter uma estratégia para falar com o Rei, para ter um plano exequível e para saber exatamente o que fazer
7	2.5 – 2.9	Deus cria a oportunidade, mas devemos estar prontos e preparados para aproveitá-las. No momento certo Neemias sabia o que devia ser pedido.

Motivos De Oração:

1. Orar pedindo perdão pelos pecados da Igreja, sua falta de ação diante da grande comissão;
2. Orar pedido perdão pelos pecados dos líderes da Igreja que não foram fiéis para com os pactos e acordos com a denominação;
3. Orar pedindo perdão pela infidelidade e falta de confiança nas promessas do Senhor
4. Orar para que o Senhor nos dê sabedoria para aproveitar a oportunidade e restaurar o que estiver quebrado.

SEGUNDA PARTE - 8 A 14 DE JULHO
ESTRATÉGIAS DIVINAS PARA A REALIZAÇÃO DA OBRA

"Lembrem-se de que o Senhor é grande e temível, e lutem por seus irmãos, por seus filhos e por suas filhas, por suas mulheres e por suas casas". Neemias 4.14

DIA	TEXTO	RESUMO
8	2.11 – 2.16	Preparar em oração, no secreto, ver, estudar os detalhes e buscar o conselho de Deus antes de anunciar o que fazer ao povo.
9	2.17 – 2.20	O líder precisa ser o maior motivador do grupo – nenhum grupo irá mais longe que a visão e a direção do líder.
10	3.1 – 3.15	Cada família ficou responsável por parte do muro e pelas portas – divisão do trabalho, envolvimento de todos da Igreja
11	3.16 – 3.32	Todos os líderes estavam comprometidos, inclusive os levitas, sacerdotes e governadores.
12	4.16 – 4.23	Trabalhar e vigiar, juntar os esforços, planejamento e execução planejada, zelar para não perder o que já foi feito
13	5.6 - 5.13	Reação do líder diante do conflito – pacificador, proativo
14	7.4 – 7.73	Confiar em Deus diante da intimidação, das propostas indecentes, das alianças impensadas.

Motivos De Oração:

1. Orar e aguardar a direção clara de Deus antes de sair fazendo coisas de qualquer jeito;
2. Orar para que o Senhor motive os pastores e os líderes da Igreja
3. Orar pela unidade da igreja local, da regional e da Nacional
4. Orar confiando no Senhor e ter a disposição de fazer exatamente como ele ordenar, fugindo de propostas indecentes e/ou caminhos alternativos.

TERCEIRA PARTE - 15 A 21 DE JULHO

ESTRATÉGIAS DIVINAS PARA LIDAR COM OPOSIÇÕES E CONFLITOS

“Do lugar de onde ouvirem o som da trombeta, juntem-se a nós ali. Nosso Deus lutará por nós! ” Neemias 4.20

DIA	TEXTO	RESUMO
15	2.10; 2.19; 4.1 – 4.6	Zombaria, descrédito,
16	4.7 – 4.9	Confusão
17	4.10 – 4.23	Ataque, violência, medo
18	5.1 – 5.13	Conflito na distribuição de renda, alimento
19	6.1 – 6.16	Acusações, mentiras, intimidação
20	6.17 – 6.19	Fofocas, líderes com má influência, Líderes incoerentes
21	13.1 – 13.9	Pessoas em pecado exercendo o ministério

Motivos De Oração:

1. Pedir sabedoria para lidar com conflitos e intimidações;
2. Perceber as artimanhas do inimigo para tentar parar a obra e seus obreiros
3. Orar pedindo coerência entre o que falamos e o que fazemos;
4. Orar para Deus mostrar e extirpar pessoas em pecado, exercendo o ministério

QUARTA PARTE - 22 A 30 DE JULHO

PRIORIDADES DIVINAS PARA O POVO DE DEUS

"Podem sair, e comam e bebam do melhor que tiverem, e repartam com os que nada têm preparado. Este dia é consagrado ao nosso Senhor. Não se entristeçam, porque a alegria do Senhor os fortalecerá". Neemias 8.10

DIA	TEXTO	RESUMO
22	5.14 – 5.19	O líder é o exemplo para todo o povo.
23	7.1 – 7.4	Guardar as portas, pôr as pessoas para trabalhar no lugar certo
24	7.63 – 7.65	Cada um deve exercer a sua vocação
25	11.1 – 11.36	Cada pessoa sendo usada por Deus no seu lugar de ajuntamento
26	8.1 - 8.8	Restabelecimento da Palavra no culto ao Senhor
27	8.9 – 8.18; 12.27 – 12.31	Celebrar com alegria ao Senhor
28	9.1 – 9.5	Celebrando a santidade do Senhor
29	9.38 – 10.31	Acordo, pacto, aliança - Deus leva nossos pactos, acordos e alianças (votos e compromissos) a sério e espera que sejamos capazes de os cumprir
30	10.32 – 10.39; 13.11 – 13.31	Prioridade na manutenção do serviço da casa de Deus

Motivos De Oração:

1. Pedir que o Senhor capacite os líderes para serem bons exemplos para o rebanho;
2. Que o Senhor nos ensine a ser gratos pelo que já temos;
3. Que o Senhor gere temor, para que vivamos em santidade dentro da Igreja, da sociedade e sermos fiéis com os acordos com a nossa denominação;
4. Orar para que o Senhor renove a aliança entre a membresia (comunhão)
5. Orar para que o ministério e todos que nele servem, compreendam e pratiquem a missão dada pelo Senhor à sua Igreja, que é de ser um local de instrução e crescimento espiritual, para que o povo de Deus possa fazer a diferença no mundo.

A seguir são apresentados cinco esboços de mensagens (uma para cada domingo de julho) como sugestão aos pastores das igrejas participantes. Lembrando que cada pastor tem a liberdade de trabalhar os seus sermões, conforme a aplicação para a Igreja local.

2- ESBOÇOS DE MENSAGENS

Primeira Semana – domingo 02/07/2017 A SOLUÇÃO SEMPRE PASSA PELA INTERVENÇÃO DIVINA

Pr. Paulo Giovani, presidente da UMBI

“O Deus dos céus fará que sejamos bem-sucedidos. Nós, os seus servos começaremos a reconstrução”. Neemias 2.20

Introdução: O maior desafio do ser humano é lutar contra a sua natureza, ou seja, olhar para as situações adversas através de suas possibilidades. Pois quando está diante de uma tarefa, ou deseja fazer algo, dimensiona as dificuldades a enfrentar ou não, com base apenas em sua capacidade. **Mas sempre** haverá uma saída, por mais que a situação seja desafiadora e às vezes pareça ser impossível, porém não é maior que o Deus dos céus. Para que se entenda que a solução sempre passa pela intervenção divina é necessário:

1. **Disposição diante dos desafios.** “*Nós, os seus servos começaremos a reconstrução”*
 - a) Disposição nada mais é do que mudança de comportamento para mudar o quadro desfavorável, e para isto precisa haver:
 - i. **Ação.** I Samuel 17.32 - *E Davi disse a Saul: Não desfaleça o coração de ninguém por causa dele; seu servo irá, e pelejará contra este filisteu* - II Reis 7: “Se dissermos: Entremos na cidade, há fome na cidade, e morreremos aí; e se ficarmos aqui, também morreremos. Vamos nós, pois, agora, e passemos para o arraial dos sírios; se nos deixarem viver, viveremos, e se nos matarem, tão somente morreremos”.
 - ii. **Resiliência.** I Samuel 17.49: “*E Davi pôs a mão no alforje, e tomou dali uma pedra e com a funda lha atirou, e feriu o filisteu na testa, e a pedra se lhe encravou na testa, e caiu sobre o seu rosto em terra*”.

O povo viu a mão do Senhor sobre eles quando se disponibilizaram para reconstrução. Precisamos ter bom ânimo diante dos desafios (**Jo 16.33**).

2. **Reconhecimento da limitação humana.** “*O Deus dos céus nos fará com que sejamos bem-sucedidos*”.

Ao mesmo tempo em que precisa de disposição para agir, não deve ser esquecida a limitação humana. Deus pela sua misericórdia sempre agiu através do homem, mesmo falho; mas Deus em seu amor restaura e concede uma nova oportunidade. É necessário entender que Deus manifesta seu poder na fraqueza humana. A tendência humana é exaltar o EU. Eu fiz, eu construí, eu ajudei etc... Através de atitudes que é se manifesta o reconhecimento da limitação humana. Vejamos pelo menos duas:

- a) **Humildade.** É necessário reconhecer a limitação. Neemias é um exemplo disto. Ele não estava confiado na sua experiência, ou na carta que o rei lhe deu para conseguir passagem

aos governadores do Trans-Eufrates ou para Asafe, guarda da floresta do rei. Tanto é que, quando recebeu a notícia a respeito da situação do povo, ele se dispôs a jejuar e orar ao Deus dos Céus (**Ne 1.4**).

2 Crônicas 7.14: “*E o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.*”

- b) **Oração.** Hoje o maior desafio encontrado pelas igrejas é com o culto de oração. São os cultos menos frequentados, as justificativas são várias. O povo acha que não precisa orar, pois na sua ótica conseguem tudo com as forças de seus braços, e o pior de tudo é que alguns se acostumaram a viver sem oração, não acham necessário.

Muitos pensam que é necessário orar somente quando estão em busca de alguma vitória. Orar é falar com Deus, confessando as falhas, exaltando seu nome e dizer: “ Senhor eu dependo de ti”. Registro uma frase dita pelo Pr. Pedro Mendes: “Orar dá certo”!

Mateus 21.22 – “*E, tudo o que pedirdes na oração, crendo, o recebereis*”.

Lucas 6.12 – “*E aconteceu que naqueles dias subiu ao monte a orar, e passou a noite em oração a Deus*”.

3. Convicção da ação divina.

O que levou Neemias enfrentar o desafio foi a convicção de que o Senhor os faria bem-sucedidos. Se ele fosse olhar somente na perspectiva humana com certeza desanimaria. Mas sua convicção que Deus lhes faria bem-sucedido é algo que serve como exemplo. Quantos projetos, sonhos idealizados para a obra de Deus que não saem do papel por que falta a convicção de que Ele é que faz o homem bem-sucedido. Precisa haver esta convicção: “estou fazendo uma grande obra”.

Neemias sempre lembrou o povo de que eles não estavam sozinhos:

- a) **Neemias 2.20 –** “*Então lhes respondi, e disse: O Deus dos céus é o que nos fará prosperar...*”
- b) **Neemias 4.14 –** “*E olhei, e levantei-me, e disse aos nobres, aos magistrados, e ao restante do povo: Não os temais; lembrai-vos do grande e terrível Senhor*”,
- c) **Neemias 4.20 –** “*No lugar onde ouvirdes o som da buzina, ali vos ajuntareis conosco. Deus pelejará por nós*”.
- d) **Neemias 6.16 –** “*...porque reconheceram que o nosso Deus fizera esta obra*”.

Como falta esta convicção em nossos dias, e reconhecimento de que o sucesso na obra de Deus não depende da capacidade humana!

Conclusão

Quando há o entendimento de que a solução para todas as dificuldades passa pela intervenção divina, sempre haverá disposição para agir, mesmo reconhecendo a limitação humana, pois há convicção da ação divina. Quero **desafiá-lo** a buscar a solução em Cristo, mas faça a sua parte. Nossa desafio como denominação para o mês de julho é jejuar e orar, buscando a unidade e o realinhamento de nossa Denominação, procurando manter nossa identidade. Entendemos que precisamos da ação do Senhor para alcançar nossos objetivos. O Deus dos Céus nos fará bem-sucedidos! Portanto, precisamos agir, nos humilhar, orar, e o Deus dos Céus pelejará por nós.

ESBOÇO DE MENSAGEM PARA 09/07/2017

ESTRATÉGIAS DIVINAS PARA A REALIZAÇÃO DA OBRA.

Pr. Marcos Elias, presidente da CIBI

“Então eu disse aos nobres, aos oficiais e ao restante do povo: A obra é grande e extensa, e estamos separados, distantes uns dos outros, ao longo do muro”. Ne 4.19.

Introdução: No trabalho que Neemias coordenou da reedificação dos muros de Jerusalém, ele precisou usar muitas estratégias a fim de envolver e unir todo o povo neste propósito. Havia forte oposição de fora e de dentro. Uma baixa estima predominava em grande parte do povo, dificultando ainda mais a tarefa. Mais do que estratégias humanas era preciso buscar ao Senhor a fim de que sob sua orientação em cada passo e decisão servissem de motivação para a obra. Diante desta situação, aprendemos as seguintes lições:

1- Despertar o povo para a realidade:

- a) “Então eu disse:” Essa expressão revela a atitude de Neemias em chamar a atenção de todo o povo. Nobres, oficiais e o restante do povo, todos são chamados e despertados para a necessidade de envolverem-se na obra.
- b) O líder precisa ser o maior motivador do grupo. Nenhum grupo irá mais longe que a visão e a direção do líder.
- c) Às vezes somos levados a pensar que o trabalho a ser desempenhado é somente para os líderes. Pastores, evangelistas, missionários etc.
- d) Na obra do Senhor há lugar para todos trabalharem, indistintamente de possuir um cargo. Todos nós temos uma função a desempenhar e é isso que determina o sucesso do trabalho.
- e) Quando todos se envolvem e se unem em torno de um propósito as dificuldades são superadas mais rapidamente. Um dos fatores que influenciou no sucesso da obra de reconstrução dos muros de Jerusalém foi que todos se envolveram e trabalharam arduamente.
- f) Precisamos encarar a batalha como nossa. A responsabilidade é de cada um de nós independente de cargos ou funções que exercemos.
- g) Quando todo o povo se unir, envolver e trabalhar conseguiremos avançar muito mais levando o evangelho de Jesus em todos os lugares necessitados da salvação.
- h) Que o Senhor nos desperte e anime o seu povo.

2- Separados e distantes um dos outros: De que forma estamos?

- a) Neemias disse ao povo que a obra era grande e extensa. Assim, havia necessidade do povo manter-se unido e coeso.
- b) Mas não era isso o que estava acontecendo. Pelo contrário, eles estavam separados e distantes um dos outros.
- c) Podemos hoje estar separados nos propósitos estabelecidos como denominação, nas contribuições para a manutenção dos projetos missionários, vivendo cada um a sua realidade sem importar-se com o outro.

- d) Nenhuma obra poderá avançar se os trabalhadores estiverem separados e distantes.
- e) Ao constatar que esta era a realidade do povo, Neemias orientou-os a se unirem num mesmo lugar. É uma estratégia de guerra. Um exército unido é mais forte.
- f) O que tem nos unido? O que tem nos motivado para nos unirmos mais? Porque estamos tão separados e distantes um dos outros?
- g) O Senhor Jesus é o que nos une! A igreja é o corpo de Cristo onde cada membro tem a sua importância. Jesus disse: As portas do inferno não prevalecerão contra a minha igreja.
- h) Que todas as barreiras que tem nos separado como denominação caiam por terra em nome de Jesus!
- i) Que o Senhor no levante como um exército forte e unido seguindo os seus passos de vitória proclamando a grande salvação.

3- Trabalhar e vigiar.

- a) Diante da ameaça dos inimigos de atacarem a Israel para impedir a reconstrução dos muros de Jerusalém, Neemias tomou algumas providencias que não impediram a continuidade do trabalho. Ne 4.16.
- b) Metade dos homens fazia o trabalho enquanto a outra permanecia armada vigiando. Uma coisa não anula a outra. Muitas vezes ficamos paralisados diante de ameaças e ataques do inimigo.
- c) A obra do Senhor não avança se ficamos parados e contemplativos esperando o que irá acontecer.
- d) A atitude de Neemias e seus trabalhadores nos ensinam que nem sempre teremos as melhores condições para trabalhar.
- e) Além disso, precisamos de sabedoria e coragem para enfrentar as adversidades e continuar o trabalho. A obra não pode parar.
- f) Os missionários estão nos campos de frente da batalha. Precisamos apoiá-los através das orações e contribuições para o sustento.
- g) Há muitas vidas a ser conquistadas para Cristo e o inimigo de nossas almas procura de todas as formas impedir. Que faremos?
- h) Não somos daqueles que retrocedem, mas sim avançamos na direção da vitória em nome de Jesus. Nosso Deus lutará por nós!

Conclusão: Que o Senhor abençoe o seu povo. Que cada pastor, líder e todos os membros da igreja do Senhor se unam em torno do Senhor dos Exércitos, Jesus Cristo. Que aquilo que nos separa deixando-nos distantes caia por terra. Que a obra do Senhor continue avançando resgatando vidas para o reino de Deus. Amém.

ESBOÇO DE MENSAGEM PARA 16/07/2017

ESTRATÉGIAS DIVINAS PARA LIDAR COM A OPOSIÇÃO E CONFLITOS

Pr. Vilson Weiss, presidente da CIBILA

Do lugar de onde ouvirem o som da trombeta, juntem-se a nós ali. Nosso Deus lutará por nós! " Neemias 4.20

Texto Bíblico: Neemias 4.1-15; 6.15-16

Introdução: Neemias comanda a reconstrução dos muros de Jerusalém com recursos escassos, com grandes dificuldades e limitações. Não era tarefa fácil, mas também não era impossível. Já durante o andamento do trabalho, começam a surgir opositores que querem embargar a obra, eram pessoas que não queriam ver os muros restaurados. Além disso, os conflitos internos também vêm à tona, revelando uma realidade social muito injusta (Ne.5). Porém, estas dificuldades, não se tornaram impedimentos, para a execução do plano de recuperação dos muros caídos.

Diante dos desafios do povo de Deus, sempre surgirão situações que se opõem aos objetivos. Também não é incomum surgirem conflitos no meio do povo de Deus. Tais situações não devem paralisar o povo de Deus, muito menos separar a igreja. Aprendemos, com o relato da reconstrução dos muros de Jerusalém, que Deus quer auxiliar seu povo, com estratégias infalíveis, a enfrentar oposições e conflitos, conseguindo realizar o propósito colocado pelo Senhor no coração do seu povo.

Vejamos:

1– Manter o foco na realização do propósito. (Ne. 4.6)

Havia um só propósito no qual o povo estava envolvido. A oposição visava desviar a atenção do alvo e desmotivar o empenho pelo objetivo a ser alcançado. Para manter o foco era necessário:

- a. Ânimo para trabalhar com afinco e dedicação. (4.6)
- b. Permanecer alerta – dando atenção especial as “brechas”. (4.13)
- c. Encorajamento. Incentivo para enfrentar a oposição confiando em Deus (4.14).

2 – Diálogo para resolver os impasses (Ne. 5.1-13).

- a. O caminho da humildade. Arrogância e opressão no meio do povo de Deus causa conflito. O exemplo começa pela liderança (Ne.5.14-15).
- b. É importante saber ouvir aos outros sobre as suas “dores”.
- c. Interesses individuais, que prejudicam o propósito comum, devem ser abandonados.
- d. Reconhecer o problema e admitir a necessidade de mudança.
- e. Buscar solução nos princípios da Palavra de Deus.

3 – Discernir espiritualmente investidas maldosas (Ne.6.12).

A intenção, com os convites, a carta e os falsos “profetas”, era afastar Neemias da reconstrução dos muros. Ele foi pressionado de várias formas para “largar” a obra. Mas, ele entendeu que não era Deus que estava usando estas pessoas. Deus quer conceder discernimento ao seu povo, em especial, para as lideranças, para que saibam se posicionar.

- a. Perceber a astúcia e a malícia. Manter a determinação de não abandonar a obra (Ne.6.3).
- b. Permanecer firme com a verdade. Fofocas e mentiras são artimanhas malignas para prejudicar o andamento da obra. (Ne.6.5-8)
- c. Saber distinguir as “vozes” que se ouve. Neemias reconheceu a falsidade das palavras “proféticas”. Deus não muda de palavra, nem muda os seus planos.
- d. Quando existem dificuldades e/ou oposição, não quer dizer, de que o que está sendo feito não é de Deus.

Neemias permanece firme enfrentando oposição, ameaças, calúnias, falsos profetas e conflitos internos, tomando posição firme diante das investidas, sabendo que o Senhor estava nesse projeto.

Conclusão: A obra de Deus sempre enfrentou oposição. Quando as dificuldades e os obstáculos dividem as pessoas e as fazem desistir, o propósito comum não é realizado. Isto também é verdade na igreja local, bem como, na denominação. Somente reconstruiremos o que nos une, como Denominação, se cada um fizer a sua parte, vencendo a oposição e resolvendo os conflitos que surgem no nosso meio, mantendo-nos focados no propósito, tendo diálogo constante e discernimento. São estratégias divinas para andarmos juntos cumprindo nossa missão como igreja e denominação.

Ênfase da mensagem:

A mensagem tem como objetivo, nos levar a reflexão sobre a realidade das oposições que a obra de Deus sempre enfrenta. Por outro lado, também refletir a respeito dos conflitos nas igrejas locais, bem como na denominação. Diante destas situações adversas, a ênfase da reflexão está em apontar caminhos para enfrentar oposições e conflitos, sem nos afastarmos uns dos outros, ao contrário, buscarmos a solução em Deus e na sua palavra para que possamos andar juntos na restauração da unidade, danificada pelo inimigo, através do egoísmo, orgulho, falta de perdão entre outros.

ESBOÇO DE MENSAGEM PARA 23/07/2017

PRIORIDADES DIVINAS PARA O POVO DE DEUS

Pr. José Tomaz Rodrigues Lima,
Coordenador Programa Harmonia e Aliança

"Então eu disse aos nobres, aos oficiais e ao restante do povo: A obra é grande e extensa, e estamos separados uns dos outros, ao lado do muro. Do lugar de onde ouvirem o som da trombeta, juntam-se a nós ali. Nossa Deus lutará por nós!" (Ne 4.19-20).

INTRODUÇÃO: Esses dois versículos indicam o início de muitas ações práticas que serão desenvolvidas, sob o comando de Neemias, para a reconstrução do muro da cidade de Jerusalém. Proferidas as primeiras palavras de reconhecimento da situação miserável em que se encontrava o povo, tanto física como espiritualmente, Neemias agora vai conduzir um verdadeiro mutirão de reerguimento material, social e religioso. Para isso, é preciso deixar bem claras algumas PRIORIDADES, que também significam a postura correta, diante dos desafios da tarefa. Nas palavras de Neemias, essas prioridades podem ser resumidas em três tópicos:

1- RECONHECER a extensão da obra!

- a. É muito importante, e mesmo necessário, ter consciência do tamanho (e da grandeza) de uma tarefa.
- b. E como já foi indicado na introdução, para além da reconstrução física, material de que trata o texto, o ânimo do povo precisava ser restaurado, a vida espiritual necessitava ser restabelecida.
- c. Muitas vezes tem sido assim na história do povo de Deus: situações de dificuldades e sofrimentos, que atingem a vida material e social, podem tornar-se oportunidade para uma restauração mais ampla, incluindo a vida espiritual.
- d. O povo de Deus na época de Neemias estava precisando disso. E quanto a nós, Igreja da Nova Aliança, que diremos a respeito disso?

2- DETECTAR uma triste (e perigosa) realidade: o afastamento uns dos outros!

- a. Muito mais perigosa do que a distância medida em metros ou quilômetros, é o afastamento dos propósitos em comum, no contexto da obra de Deus;
- b. A distância de ideias e motivações quando se trata de realizar a tarefa missionária, no âmbito da Igreja local, bem como na esfera denominacional.
- c. A UNIDADE de pensamento e de sentimento, à luz de várias afirmações bíblicas, deve ser considerada, efetivamente, uma prioridade **divina** (Sl 133; João 17.20-22).

3- ALIANÇAR-SE um ao outro.

- a. Aqui, neste tópico, mais do que simplesmente **estar junto**, trata-se de estar aliançado um com o outro (uns com os outros) numa PARCERIA de trabalho.
- b. Aliança é um entrelaçamento de ideias e práticas, um comprometimento a fim de que determinado objetivo seja alcançado.
- c. A divisa, o lema "*Juntos podemos mais*" é uma realidade! E aliança é harmonia.
- d. Daí o programa da CIBI "Harmonia e Aliança ", que promove encontros em nível de Regiões por todo o território nacional, estimulando nossos líderes e Igrejas para o precioso alvo da UNIDADE!

Conclusão. Sem dúvida, o Senhor Deus quer que o seu povo leve a sério essas prioridades de que falamos nesta mensagem. Reconhecer a extensão da obra; detectar a realidade do afastamento e entrar em aliança uns com os outros para realizar a tarefa de realinhamento de nosso esforço em parceria para promover o Reino de Deus, com dedicação e alegria!

ENCERRAMENTO DA CAMPANHA
ESBOÇO DE MENSAGEM PARA 30/07/2017

COMPROMISSADOS PARA UMA GRANDE OBRA

Pr. Elton Batista de Melo,
Presidente da Editora Batista Independente

*"Em vista disso tudo, estamos fazendo um acordo, por escrito, e assinado por nossos líderes, nossos levitas e nossos sacerdotes".
Neemias 9.38*

INTRODUÇÃO: O Senhor leva muito a sério o que nós nos comprometemos diante dele. Embora seja um Deus amoroso e paciente, também é um Deus justo que não se deixa escarnecer. Estamos colhendo hoje, o que plantamos ontem (Gálatas 6.7), e amanhã colheremos o que semeamos nestes últimos 30 dias. Por mais que o Senhor nos ame, como parte do seu povo, suas promessas só podem vir sobre nós se cumprimos com a nossa parte no acordo.

Para você ser bem-sucedido na vida, é importante que você tenha compromisso com o que acredita (sua fé), e estar comprometido significa ir até às últimas consequências naquilo que o Senhor lhe requer. Você já teve ter ouvido esta estória:

Esta é uma história de quatro pessoas: **TODO MUNDO**, **ALGUÉM**, **QUALQUER UM** e **NINGUÉM**.

Havia um trabalho importante a ser feito e **TODO MUNDO** tinha certeza de que **ALGUÉM** o faria.

QUALQUER UM poderia tê-lo feito, mas **NINGUÉM** o fez. **ALGUÉM** se zangou porque era um trabalho de **TODO MUNDO**. **TODO MUNDO** pensou que **QUALQUER UM** poderia fazê-lo, mas **NINGUÉM** imaginou que **TODO MUNDO** deixasse de fazê-lo. Ao final, **TODO MUNDO** culpou **ALGUÉM** quando **NINGUÉM** fez o que **QUALQUER UM** poderia ter feito.

Esta estória ilustra bem o que acontece em muitas igrejas, empresas, famílias. Um deixa para o outro e o resultado é que nada acontece. Os pactos são importantes pois reforçam a necessidade de compromisso recíproco para uma causa comum. Queridos, quando o povo de Deus se une num mesmo propósito de servi-lo, este povo se torna imbatível. O que podemos aprender com esta experiência?

1 – Os líderes devem dar exemplo.

- a. Quando o exemplo quando vem de cima o povo tem maior facilidade em seguir. O voto que o povo fez, teve a iniciativa dos líderes, (governador, sacerdotes, levitas e autoridades);
- b. A liderança política e espiritual está na vanguarda, em destaque nessa aliança com o Senhor. Os líderes estão à frente; são exemplo e modelo para o povo.
- c. Neemias, o governador de Judá dá um passo à frente e oferece exemplo para que os demais o sigam. Seguem-se os sacerdotes, os levitas, e os chefes de famílias e, finalmente, o resto do povo

- d. Homens, mulheres e crianças assumiram o compromisso de andarem com Deus, de obedecem a Palavra de Deus.
- e. Jonatham Edwards aos 20 anos de idade, assumiu um compromisso por escrito com Deus, de que viveria para a sua glória;
- f. Os grandes avivamentos surgiram quando o povo entrou em aliança com Deus para o buscar, para o conhecer, para o obedecer.
- g. Vivemos hoje uma espiritualidade centrada no homem, no que podemos receber de Deus. Precisamos voltar-nos para Deus, isto é, busca-lo pelo que ele é e não apenas por aquilo que ele pode nos dar.
- h. Este acordo visava corrigir e unir o povo para alcançarem plenamente as bênçãos do Senhor e envolvia quatro áreas significativas:
 - i. **Submissão à Palavra de Deus** – Ou seguimos o que diz a Palavra de Deus, ou ela não passará de um “amuleto” para ser colocado na entrada da nossa casa. A Palavra de Deus é viva, eficaz e faz a diferença em nossa vida. Somos o povo da Palavra.
 - ii. **Fim dos casamentos mistos (santidade)** – O povo de Deus não é racista u exclusivista, mas o princípio aqui é se livrar do jugo desigual. Quantos problemas há na família, nas sociedades por conta do jugo desigual? Deus deseja que o seu povo seja exclusivo dele, que qualquer união, sociedade ou parceria, esteja debaixo da sua soberana vontade. Somente devemos ter comunhão com aqueles que levam Deus a sério (Ef 5.11). Não pode haver comunhão onde não há verdade. Precisamos nos lembrar que “as más conversações corrompem os bons costumes e que estamos no mundo, mas não somos do mundo”. O ecumenismo é um engano de satanás. A questão é fidelidade espiritual.
 - iii. **Observância do dia do descanso**. Na pós modernidade a ideia de uma dia de descanso para todos, acabou ficando fora de moda. Hoje muitos não descansam, pois seguem uma rotina estressante. Se você for a um Shopping num domingo à tarde, por exemplo, ele estará lotado. As pessoas perderam a noção de parar para descansar o corpo. Mas a observância do dia do descanso, não era apenas para o corpo, e sim de um dia dedicado o Senhor. Era o dia para cultuá-lo livre de qualquer outra preocupação. Assim devemos também hoje voltar a cultuar ao Senhor. O religioso frequenta à Igreja, assiste a um culto. O Cristão verdadeiro, participa ativamente e oferece um culto vivo ao Senhor!
 - iv. **Serviço a Deus por meio de dízimo e ofertas**. Hoje as pessoas vivem correndo atrás das últimas novidades e muitos estão atolados em dívidas. Precisamos resgatar o princípio da “mordomia”: tudo que temos não é nosso. Deus confiou em nossas mãos para administrarmos, e devemos administrar bem, com isso não devemos sonegar o que devemos devolver para casa do Senhor e dessa forma não estaremos retendo as bênçãos de Deus em nossas vidas. Somos abençoados e devemos abençoar, pois, a obra de Deus é completa quando recebemos as bênçãos e somos abençoadores. Isso vale para o compromisso da Igreja para com a sua denominação, através do Plano Cooperativo. Compreenda que:
 - O dízimo é a primeira parte (primícias) e não sobra;
 - O dízimo precisa ser trazido à sua Igreja e não administrado segundo o seu critério pessoal
 - Os dízimos são necessários para a manutenção do ministério pastoral e a Igreja tem a sua estrutura para administrar os dízimos, buscando ampliar a Obra;
 - Nossos dízimos e ofertas precisam ser administrado com transparência;
 - Todos devem ser dizimistas fiéis (inclusive os pastores);
 - Reter o dízimo, além de roubar a Deus, desampara a sua casa.

2- Compromisso firmado na Palavra

- a. O Salmo 119.105 nos mostra que a Palavra de Deus é “lâmpada para os meus pése luz para o meu caminho.” O reverendo Hernandes Dias Lopes, afirma que a Igreja de hoje tem três problemas: misticismo, liberalismo e ortodoxia morta e que todos eles ocorrem por desobediência à Palavra.
- b. Tudo começa com a fome da Palavra de Deus. Nestes dias, tem muita teoria e pouca revelação. Há muita gente se contentando com mensagens paliativas e sem profundidade;
- c. Precisamos compreender que o estudo da Bíblia e oração produzirão confissão, choro pelo pecado, alegria da obediência e acerto de vida com Deus.
- d. Nossa prática diária da vida cristã precisa estar embasada na Palavra e não nas nossas experiências místicas;
- e. Quando o povo se volta para a Palavra há grandes mudanças na sociedade;
- f. Não há mudanças sem a palavra. Todos os avivamentos foram fruto da Palavra e produziram um retorno ao valor da Palavra de Deus;
- g. **A Palavra de Deus nos mostra a doutrina e o conhecimento da Palavra deve produzir em nós transformação prática – ou somos cristãos praticantes, ou não somos nada.**
- h. O acordo buscava manter a pureza, integridade e obediência à palavra de Deus.
- i. Grandes avivamentos surgem quando o povo renova a aliança com Deus para o buscar, conhecer e obedecer.

3 – Compromisso firmado no coração

- a. O decreto firmado pelo povo era por escrito, e hoje também temos nossos acordos por escrito;
- b. Mas devemos sempre ir além do papel e tinta. Devemos firmar o acordo com o coração, isto é 100% intencionados em cumprir
- c. Em Provérbios 3.1, somos advertidos a não esquecer da Palavra do Senhor, a guarda-las no coração.
- d. No Salmo 119.11, o salmista diz que escondeu a sua palavra no coração para não pecar contra o Senhor – esconder aqui, tem o sentido de não permitir que a Palavra sofra influência dos valores do mundo.
- e. Do coração procedem as saídas da vida. O nosso coração precisa estar 100% nas mãos do Senhor.

CONCLUSÃO

Não podemos ser cristãos nominais e não podemos servir a Deus de qualquer maneira. Como Jesus, Neemias mostrou-se também muito zeloso quando a necessidade de santidade no ministério da igreja (líderes e povo). A igreja evangélica brasileira vive um período de crise espiritual, onde os muros da fé cristã estão arruinados. O fundamento da doutrina bíblica tem sido substituído por modismos e crendices distanciados da Palavra de Deus, movimentando um fabuloso comércio de indulgências e bênçãos

Deus está levantando homens e mulheres que não se dobram diante dessas distorções. Por isso nós não podemos fazer concessões em relação à verdade. Como Neemias precisamos ser sensíveis à causa do Senhor, permanecendo fiéis a sua Palavra, priorizando a oração, e buscando aprofundar o nosso relacionamento com Deus, nas mais diversas áreas da nossa vida: santificação, vida conjugal, amizades, trabalho, contribuição e caráter.

Que aliança a nossa igreja deve assumir com Senhor, com a nossa denominação e com a sociedade do nosso entorno? Quais as implicações dessa aliança para que a nossa Igreja seja relevante? Vamos priorizar o que Deus prioriza. Estamos na última hora da colheita. Vamos fazer o que é certo.

*A seguir, o pastor Elton Melo apresenta 30 devocionais diários que podem ser usados por qualquer membro da Igreja. Acompanhe a leitura diária, tire um TSD – **Tempo a Sós com Deus**, reflita e escreva na coluna da direita o que o Espírito Santo lhe fala sobre o tema em questão. Para facilitar a sua busca, eu dei alguma perguntas, mas você pode (e deve), fazer as suas próprias perguntas. Ache as suas respostas e desfrute do que o Senhor tem para a sua vida!*

Fique à vontade para fazer a sua releitura dos textos indicados.

3 - DEVOCIONAIS DIÁRIOS

1º dia – Como reagimos diante de um problema?

Leitura: Neemias 1.1-4 ____ / ____ / ____

Em 538 a.C., no primeiro ano do reinado de Ciro, foi autorizado que em torno de 50 mil judeus regressassem sob a liderança de Zorobabel para reconstruir o altar e o templo do Senhor em Jerusalém (Ed 2.64). Posteriormente, um outro grupo voltou com Esdras que assumiu o sacerdócio e para a restauração do culto ao Senhor. Mas a situação de Jerusalém e o seu povo, estava crítica.

No mês de Quisleu¹ de 446 a.C, Neemias recebeu a visita de seu irmão e mais alguns amigos que relataram a triste realidade da cidade de Jerusalém e o seu povo. O templo estava restaurado, mas a cidade estava largada, seus muros e portas ainda continuavam destruídas pelo fogo. O povo passando por dificuldades e humilhações.

O versículo 4 diz que ao ouvir esta notícia, Neemias sentou, chorou e lamentou. Como você tem reagido diante dos seus problemas? Com choro, com lamentações ou agido loucamente, tentando uma saída heroica?

Neemias nos ensina que por pior que seja a notícia, Deus ainda pode mudar o quadro. Ele podia ficar no lamento, na justificativa do por que não podia resolver nada, e até mesmo podia dizer que o problema não era seu, enfim, apenas ficar triste com a notícia e logo em seguida continuar a sua vida, mas ele resolveu ser **proativo**: ele resolveu buscar a solução!

O que acontece conosco quando levamos um problema a Deus? Neemias logo iria descobrir. Neemias fez mais do que simplesmente colocar um problema diante de Deus. Ele resolveu jejuar, isto é, se colocar na brecha pelo seu povo. Assim Neemias estava dizendo para o Senhor que o problema também era dele. Jejuar é um ato de mortificar a nossa vontade pessoal e de alguma forma, dizer a Deus o quanto estamos comprometidos e dependentes dele para uma solução.

Que nestes próximos 30 dias, você compreenda que Deus usará a sua vida de uma forma especial.

Minhas anotações:

Como está a sua família, seu emprego, seus negócios? Vai tudo bem? Como está a sua vida com Deus? O que você vai fazer diante do quadro da sua vida? Se acomodar ou buscar em Deus a solução?

Escreva abaixo, o seu problema, aquele que você precisa de fato resolver. Esse será o seu alvo para os próximos 30 dias. Com a ajuda de Deus, nós vamos conseguir!

¹ Quisleu - pelo calendário lunar hebraico, corresponde aos dias entre novembro e dezembro.

2º dia – o problema é meu

Leitura: Neemias 1.5-7 ____/____/____

Neemias nos ensina a orar com as motivações corretas:

1. Reconhecendo quem Deus é;
2. Reconhecendo o nosso pecado;
3. Reconhecendo que ele cumpre a sua Palavra;
4. Reconhecendo o poder das suas promessas;
5. Reconhecendo que só o Senhor pode mudar e resolver a situação, isto é, que sem ele, nós nada podemos fazer.

Por que você, sua igreja, sua família, seu emprego, sua empresa, sua cidade, seu país, está passando por esta realidade que te deixa triste? Será que houve algum pecado, alguma falha?

Muitas pessoas vivem a procurar culpados pelos seus erros. Essas pessoas sempre culpam alguém, mas Neemias nos ensina que o problema não é quem falhou, mas que todos falhamos. Ele se inclui no pecado do seu povo.

Ele nos ensina que interceder não é apenas pedir uma solução, mas também se colocar como parte do problema. Tudo tem uma causa. A menos que estejamos dispostos a trazer a causa diante do Senhor e nos incluirmos nela, não podemos ir adiante com a nossa intercessão.

Pecado de omissão é tão grave quanto pecado de ação. Pare de ser omissos em relação aos problemas e passe a ser um agente ativo.

É melhor confessar e clamar ajuda do que continuar transferindo a culpa ou procurando culpados. Reconheça e diga em voz alta: Nós pecamos, ou, eu também contribuo para este pecado.

Minhas anotações:

Escreva como você contribuiu para o problema relatado na página anterior. Quais as consequências que você está colhendo agora? Você foi ativo ou passivo? Se você tivesse feito de outra forma, o resultado seria diferente? Se você tivesse feito alguma coisa, poderia ter ajudado? Qual foi a sua falha?

Se tiver dificuldade de escrever, ore. O Espírito Santo nos ajuda nas nossas fraquezas.

3º dia – Assembleia de pecadores

Leitura: Neemias 9.1-15 _____ / _____

Vamos dar um corte e ler este texto. Está acontecendo um culto ao Senhor. Isso aconteceu no dia 31 de outubro, no sétimo mês. Agora todo o povo está reunido, em jejum, vestidos com pano de saco, em sinal de humilhação e jogando terra sobre sua cabeça. Durante três horas, o povo ouviu a leitura e explanação da Palavra. Depois durante mais três horas, confessaram seu pecado diante de Deus.

Hoje nosso culto ao Senhor está mais para fast-food do que para comida feita no fogão e lenha.

Perdemos a paciência, queremos tudo rápido, somos incapazes de fazer uma oração de cinco minutos.

A nossa oração deve sempre ser uma resposta coerente à exposição da Palavra de Deus. Muita gente não presta atenção na ministração da Palavra e, como resultado, não alinha a sua oração com o que Deus está falando. O resultado são as orações decoradas, desprovidas de sentimento, meras palavras religiosas.

Dos versículos 5 a 37, eles oram engrandecendo o Nome do Senhor, relembram os feitos do Senhor pelo seu povo, agradecem pelo suprimento no deserto, reconhecem o pecado em suas vidas, mas também lembram da misericórdia do Senhor nos dias do deserto e também no cativeiro. Eles sabem agora porque estão sofrendo. Essa oração não é agradável de se ouvir, mas é essencial se queremos que o Senhor entre com sua providência.

Será que na sua empresa, na sua família, na sua cidade não tem alguma brecha aberta no passado, pela qual ainda clama o sangue derramado, o pecado não confessado? O pecado tem um efeito (consequências), sobre nossas vidas, que podem passar gerações. Não, não se trata de “desenterrar defunto”, nem de fazer regressão ou de combater as maldições hereditárias, mas o pecado aberto, isto é não confessado, ainda clama, a exemplo do sangue de Abel.

O pedido de perdão deve sempre vir acompanhado de uma ação de restituição. Não é simplesmente pedir perdão e virar as costas. Há que se restituir. Isso não é esforço humano para pagar o pecado (ele já foi pago na cruz do calvário por Cristo). Mas o pedido de perdão deve nos levar a uma mudança de mente e atitude, para nunca mais pecar naquele ponto. Isso é arrependimento.

Minhas anotações:

Há em sua vida, algo que você fez, ou deixou de fazer que trouxe um grave prejuízo para alguém? Você construiu sua vida sobre o alicerce correto, ou usou da esperteza humana e com isso, deixou gente detonada para trás?

Confessar nosso pecado é muito mais do que fazer uma listinha. É ter disposição para reparar o erro, se necessário publicamente, e ter a convicção de nunca mais contribuir para aquele pecado novamente.

Se for difícil, ou se a reparação do seu erro, lhe trouxer mais problemas, peça ao Espírito Santo uma estratégia e resolva isso, o mais rápido possível. Lembre-se: tão importante que confessar o pecado do passado, é a disposição de mudar radicalmente. Mude!

4º dia – Procurando onde caíram

Leitura: Neemias 9.16-38 ____/____/____

Vamos dar “nomes aos bois”! Neste momento da oração, o povo começou a recontar a história para perceber onde foi que erraram. No Salmo 90.12, o salmista nos dias que devemos contar os nossos dias para que alcancemos corações sábios.

Falar é bom. De vez em quando conte a sua história. Não conte só os feitos positivos, conte também as “besteiras” que você fez, as decisões equivocadas da sua vida. Tem muita gente que não gosta de lembrar do seu passado. Mas fingir que não aconteceu nada, não resolve. Os erros do passado precisam estar claros em nossas mentes, como ensinamentos para não cairmos mais naquela situação. Veja o que eles reconheceram sobre o passado do seu povo:

1. Foram orgulhosos e teimosos;
2. Não deram atenção à lei do Senhor;
3. Conscientemente desobedeceram;
4. Rapidamente se esqueceram dos milagres recebidos em seu favor;
5. Rebelaram-se contra a liderança do Senhor;
6. Quiseram voltar ao Egito ao invés de continuar caminhando para Canaã;
7. Fizeram um ídolo e o nomearam seu deus;
8. Mataram os profetas; cometaram blasfêmias ao Nome do Senhor;
9. Passada a aflição e a intervenção do Senhor, voltavam à vida de pecado.

Mesmo assim, o Senhor foi misericordioso com eles. Fez sinais prodígios e maravilhas, deu-lhes a terra que manava leite e mel, deu-lhes casas, reinos, riqueza e terras férteis, chuvas e colheitas, comeram até se fartar, engordaram e desfrutaram das muitas bênçãos. Não há Deus tão maravilhoso como o nosso Deus. E ele ainda trabalha para aquele que nele espera.

Meu amigo, quem sabe você precisa fazer hoje uma retrospectiva da sua vida. Olhar para trás não é perda de tempo. Serve para realinhar o nosso coração ao Senhor.

Deus não pega atalhos, nem “passa a mão na cabeça” dos seus filhos. O que o homem semear isto ele colhe. Mas ainda assim, o Deus misericordioso, tardio em irar-se, continua falando ao seu coração. Se você hoje ouve a sua voz, não endureça o seu coração.

Minhas anotações:

Ao fazer a sua retrospectiva, anote com clareza, o que você errou. Quais as falhas que você cometeu, quais princípios da Palavra você não observou.

Não se preocupe em quem foi culpado. A questão não é quem foi, mas como você reagiu aos acontecimentos.

Faça também uma lista das boas coisas que o Senhor te deu, mesmo no período que você errou.

Agradeça, pois a misericórdia triunfou sobre o juízo.

5º dia – Confiança em suas promessas

Leitura: Neemias 1.8-11 ____/____/____

Ele é justo e jamais permite algo em nossa vida sem uma causa justa. Da mesma forma, ele também tem promessas para solucionar os problemas, e devemos pedir de acordo com as suas promessas.

As bases das nossas petições não são as nossas necessidades, e sim as promessas do Senhor para supri-las. Dizem que há mais de 8 mil promessas na Bíblia. Tem gente que vive em problemas e não ora pois acredita que uma vez que Deus conhece seus problemas Ele automaticamente irá resolvê-los. Isso é um engano de satanás, que leva a vida desta pessoa a uma fé inativa, inútil, morta.

Você precisa ler com atenção a Palavra do Senhor e anotar as promessas que vai encontrando. Há dois tipos de promessas:

1. **As incondicionais** – aquelas que dependem exclusivamente de Deus e você é apenas o agente que recebe – ex.: Dar-vos-ei um novo **coração (texto)....** é Deus quem toma a iniciativa e faz.
2. **As condicionais** – aquelas que dependem de sua ação, atitude. Deus irá responder conforme a sua atitude. Ex.: Se quiserdes e me ouvirdes comereis o melhor desta terra (Is 1.19). As promessas condicionais, sempre dependem da ação humana em resposta ao Senhor. Ele só cumpre a parte dele depois da nossa resposta.

Neemias lembra a Deus, das promessas feitas através de Moisés. As boas e as más promessas. Ele lembra que Deus cumpriu a parte da justiça, mas também lembra que há promessas para sua misericórdia. Observe que o apelo de Neemias não é a necessidade do povo, mas a promessa do Senhor.

Após fundamentar a necessidade da intervenção de Deus, Neemias agora faz a sua petição. No versículo 11, ele pede que o Senhor toque o coração do Rei, e, ao mesmo tempo, se coloca a disposição do Senhor para ser parte da solução.

Há pessoas que são hábeis em pedir que Deus faça isso, aquilo, mas ficam de braços cruzados. Se Deus vai fazer algo, saiba que ele conta com você. Você e a resposta de Deus para a solução deste problema. E ai, vai encarar ou recuar?

Minhas anotações:

*Quais promessas o Senhor tem feito a você?
Escreva-as, relembr e agradeça.*

Eu sei que você deseja a intervenção de Deus neste problema, mas Neemias usa uma expressão interessante: então, eu era copeiro do rei

Para Deus intervir na sua causa, alguma coisa vai mudar na sua vida. Se Deus tiver que mudar, você está disposto? Se a sua resposta for NÃO, pare de ler dê este devocional para alguém disposto

Se for SIM, prepare-se para viver novas e profundas experiências com o Senhor..

6º dia – O conflito entre o querer e o fazer

Leitura: Neemias 2.1-4 ____ / ____ / ____

Agora Neemias sabe que Deus fará algo e que espera que ele, Neemias, saia da sua zona de conforto.

Apesar de viver no cativeiro, Neemias tem uma vida boa. Ele mora no palácio, é homem de confiança pessoal do rei. Só que agora ele está em conflito. Ele sabe que Deus pode mudar o quadro, mas também sabe que Deus gerou em seu coração um forte desejo de se dispor nas mãos do Senhor.

Estes 120 dias, entre Quisleu e Nisâ, marcam o conflito existencial de Neemias. Não se trata apenas de relatar ao rei o que está acontecendo, mas sim de se envolver completamente na solução deste problema.

Neemias é capacitado? Não me parece. Mas Deus não chama os capacitados; ele capacita a todos que chama. O que conta na sua chamada não é a sua capacitação, dons ou talentos, mas a compaixão por aqueles que estão em sofrimento, por aqueles a quem Deus deseja te usar poderosamente.

Ação sem compaixão vira apenas uma tarefa, mas quando permitimos olhar para o problema com o olhar de Deus, não tem como não ser tomado pela compaixão.

O que moveu Jesus a vir a este mundo não foi dó ou pena dos pecadores, mas sim a compaixão pelos perdidos. Compaixão é uma paixão comprometida. Os comprometidos são aqueles capazes de dar tudo de si para serem usados por Deus.

Deus não precisa nem usa pessoas que fazem bonitos discursos sociais, muitos menos aqueles que propagandeiam e apenas contam histórias. Deus continua buscando apenas um tipo de pessoa que se coloque na brecha: os comprometidos.

Deus pode fazer coisas tremendas quando encontra uma única pessoa com coração apaixonado por aquilo que apaixona o coração de Deus. Sempre que alinharmos o nosso coração com os valores do reino de Deus, estaremos nos abrindo para que Deus opere através de nós.

Há muitos exemplos: Moisés, Josué, Débora, Gideão, Rute, Ester, Esdras, Neemias, Zorobabel, João Batista, Davi, Samuel, Elias, Eliseu, Jonas, Paulo, JESUS.... VOCÊ.

Minhas anotações:

Se você está lendo esta página é porque respondeu SIM, na página anterior (espero).

Não tenha pressa de anotar, ou continuar a leitura. Responda, simplesmente:

- a) O que o Senhor espera que você faça?
- b) Com quem você precisa acertar para começar a fazer? Com a esposa, os filhos, o patrão?
- c) Exatamente como fará quando tiver a oportunidade de fazer? (estratégia)

7º dia – Neemias, um homem fiel, ensinável e disponível

Leitura: Neemias 2.5-9 / / /

Crise resolvida, portas liberadas. Depois de 120 dias de Jejum e Oração, Neemias agora é outro. **A oração não visa mudar Deus, mas mudar a nossa mente alinhando-a com a vontade Dele.**

Deus também queria resolver o problema e precisava de uma pessoa disposta, que lhe fosse obediente, disponível e fosse sensível para ouvir a sua voz, os seus conselhos. Há três características essenciais para Deus usar uma pessoa (um discípulo de Cristo).

1. Ser **FIEL** – Deus usa pessoas que creem na sua Palavra e que estão dispostas a aplicá-la fielmente em suas vidas e em todos os lugares.
2. Ser **ENSINÁVEL** – Deus usa pessoas que tenham disposição de aprender diretamente Dele.
3. Ser **DISPONÍVEL** - Deus usa pessoas que dizem sim, eis-me aqui, usa-me a mim.

Quando o rei perguntou o que precisava ser feito e como seriam feitas e em que prazo, Neemias tinha tudo na ponta da língua. O copeiro dera lugar a um gestor estratégista, um homem visionário. Além disso, Neemias sabia quais eram as pessoas chaves com quem ele podia contar.

Se queremos ver soluções, precisamos parar e pensar estratégias que nos levarão a alcançar os resultados esperados. Precisamos compreender que sem outras pessoas não faremos nada. Isso requer de nós humildade, simplicidade e disposição para construir relacionamento saudáveis com as pessoas que passam pelo nosso caminho.

Com certeza, Neemias conhecia os governadores, os administradores, os oficiais do exército. Neemias comprehendeu que embora estivesse sendo apenas um copeiro na corte, fazia questão de tratar a todos com educação e respeito. Agora era a hora que ele ia colher a bênção de servir a outros de forma correta e honesta.

As vezes Deus nos permite estar num trabalho que aparentemente é tempo perdido, mas nunca despreze o que você faz hoje. Prepare-se para aproveitar bem a sua oportunidade. Você nunca sabe se amanhã vai precisar do favor de uma pessoa que você atendeu hoje. Faça sempre o seu melhor!

Minhas anotações:

Você passa no teste de ser fiel, ensinável e disponível?

Se você tivesse que começar alguma coisa diferente hoje, com quantas pessoas poderia contar?

Você cultiva as amizades, mesmo dos “ímpios” do seu local de trabalho? Ou lhes retribui com maldades?

O que você precisa mudar em relação às amizades e no trato com as pessoas?

8º dia – Cuidado, sempre tem gente contra.

Leitura: Neemias 2.11-16 ____ / ____ / ____

Neemias sabe de antemão o que lhe espera em Jerusalém. Após três meses de viagem, ele chega a Jerusalém. No versículo 10, lemos que Sambalate e Tobias ficaram irritados com a possibilidade da restauração dos muros. Saiba que apesar de seu chamado, há sempre alguém que não quer que as coisas mudem. A crise é ruim, mas tem sempre alguém que leva vantagem com ela.

O fato de estar na direção e vontade de Deus não te livrará de problemas e oposições. Agora Deus ensinará Neemias e ser estrategista, um homem discreto. Provavelmente Neemias era assim, um homem discreto, pois estava sempre a serviço do rei, mas tinha sempre que passar despercebido.

Vamos compreender como Neemias agiu, antes de começar de fato a fazer alguma coisa:

1. Ficou três dias sem fazer nada – descansou e deixou passar a “novidade”;
 2. Saiu a noite, com poucos homens para inspecionar o estado do muro, sem chamar atenção;
 3. Fez uma inspeção minuciosa e coordenada;
 4. Nem mesmo os oficiais da cidade sabiam o que Neemias estava fazendo;
 5. Não contou para ninguém os planos que o Senhor tinha colocado em seu coração para Jerusalém;

Não se engane, nem todo mundo que diz que deseja mudança deseja de fato mudar. Muita gente te faz perguntas não porque está interessada em ajudar, mas sim procurando descobrir um meio de boicotar.

Para tudo é necessária uma estratégia. Neemias nos ensina a guardar os planos, a elaborar com discrição, a falar com moderação, a pensar antes de falar e agir, enfim, a ser prevenido, principalmente diante de pessoas que você não conhece.

Vale a pena passar uns dias quietos diante de Deus e aguardar a direção dele, do que sair “falando pelos cotovelos”, anunciando seu sonho ou plano.

Aprenda, que tudo tem o seu tempo.

Lembre-se que você está lidando com pessoas marcadas pelo pecado. Embora muitos na Igreja são filhos de Deus, transformados pelo sangue de Jesus, ainda assim, é melhor a prudência do que ter que remediar uma situação. Ouça, veja, pesquise e fale o menos possível.

Minhas anotações:

O seu maior problema é você mesmo. Como são os seus hábitos? Você fala demais? Você inspira confiança ou medo? Quando você expõe alguma ideia as pessoas ficam felizes ou pensativas?

Está na hora de aprender a ser estratégico. Anote a baixo os seus principais defeitos, que precisam urgentemente ser corrigidos!

9º dia – Falando com firmeza e sabedoria.

Leitura: Neemias 2.17-20 ____/____/____

Chegou a hora da verdade. Como comunicar, motivar e conseguir que as pessoas fizessem a sua parte?

Neemias tinha uma estratégia. Vejamos:

1. Se colocou como parte do sofrimento – situação em que estamos; usou a palavra nós, ao invés de vocês;
2. Chamou a todos para participar da obra, juntos (não mandou, convidou);
3. Apelou para a moral do povo, vamos acabar com a vergonha;
4. Mostrou que Deus estava do lado deles e que o rei tinha lhes autorizado a reconstruir – apelou para a autoridade para fazer;

O líder precisa ser o maior motivador do grupo; nenhum grupo irá mais longe que a visão e a direção do líder.

As pessoas não gostam de alguém que vem de fora para ensinar-lhes o que eles deveriam ter feito e não fizeram. O ego delas não permite isso. Se você quer ganhar o mel, não espante as abelhas.

A resposta das pessoas, de imediato, foi: ok, vamos lá, pode contar comigo. Ficaram animadas para começar a obra. Mas não se entusiasme com as pessoas, as mesmas que batem palmas num dia, no outro te criticam.

Agora, prepare-se para confrontar os inimigos. A estratégia de satanás é usar estas pessoas para desmotivar aquelas que estiverem do seu lado. Eles apelaram com a dúvida, desprezo e zombaria. O que o inimigo estava testando é se o líder tem mesmo convicção do que Deus colocou em seu coração.

O grupo de pessoas ao seu lado, vai continuar ou se desfazer conforme a convicção do seu coração.

Neemias, sabiamente responde: nós, os seus servos (ele apela para a unidade do povo de Deus), faremos a obra. E ataca mostrando que o inimigo não tem parte, moral nem direito de falar sobre o assunto.

Um líder precisa defender o seu grupo do ataque, das acusações e das intimidações do inimigo. Neemias faz isso, com diplomacia, sem escândalos, gritaria ou imposições. Foi firme e decidido. Lembre-se que as pessoas que lhe boicotam, não querem também passar uma imagem de arrogantes ou ignorantes. Se eles insistissem poderiam ficar desmoralizados. Por hora, havia paz.

Minhas anotações:

Como você faz um desafio para as pessoas?

Você conhece bem as pessoas da sua equipe?

Quais os apelos que elas valorizam?

Quais são as suas maiores oposições?

10º dia – Toda ajuda é bem-vinda.

Leitura: Neemias 3.1-15 ____/____/____

Agora vai! Neemias começou a fazer o que tinha planejado. Mais uma vez vamos compreender a importância de uma boa estratégia. Ninguém faz nada sozinho. Jerusalém era a capital, mas ainda tinha pouca gente e a obra extensa e grande demais. Neemias organiza o trabalho da seguinte forma:

1. Cada família trabalhou na parte do muro mais perto da sua casa;
2. Buscaram pessoas das cidades da região, para aumentar a mão de obra;
3. Cada porta ou muro restaurado era consagrado ao Senhor.

Neemias nos mostra a importância de envolver todas as pessoas na obra a ser feita. Todos são úteis, cada um pode ajudar de uma forma. Ele percebeu que as pessoas são motivadas por aquilo que lhes traz resultados imediatos.

Também se lembrou de consagrar ao Senhor cada resultado, com isso, havia alegria por toda a parte do muro, pois a cada etapa vencida, aumentava a motivação dos trabalhadores.

Portas restauradas: Jerusalém tinha 12 portas e cada uma delas tem um significado especial, que tem a ver com a nossa personalidade. Portas precisa funcionar: abrir para receber o que é bom; fechar para não receber o que não presta; abrir para expulsar o que não presta, proteger contra os invasores.

1. Porta das Ovelhas
2. Porta do Peixe (Porta de Damasco)
3. Porta Velha (Porta de Jafa)
4. Porta do Vale
5. Porta do Monturo
6. Porta da Fonte
7. Porta do Cárcere
8. Porta das Águas
9. Porta dos Cavalos
10. Porta Oriental
11. Porta de Mifcade (da Atribuição)
12. Porta de Efraim

A palavra "reparou" é predominante em todo o capítulo três. Eles estavam dispostos a remover as ruínas e, a partir delas, reconstruir uma nova história.

Minhas anotações:

Que pedaços de muros (proteção) você precisa reconstruir em sua vida, família, ministério ou profissão?

Quais portas você não deveria ter aberto?

Como você começa a fazer algo aparentemente difícil?

Você pode contar com colegas, vizinhos ou amigos de outra cidade?

11º dia – Envolvidos numa mesma causa.

Leitura: Neemias 3.16-32 ____/____/____

O grande segredo de Neemias, revelado no capítulo três foi o envolvimento das pessoas. Com exceção dos líderes de Tecoá, todos participaram juntos, edificando muros, portas e torres. Vemos que os sacerdotes, os levitas, os governadores, os ourives, os negociantes, perfumistas, cantores, mulheres, etc. Neemias nos ensina algumas lições:

1. Ao envolver todas as famílias, Neemias nos ensina que nossos talentos podem ser relevantes para o serviço do reino de Deus;
2. O líder é o primeiro a dar exemplo (v.1);
3. Cada etapa concluída é motivo de louvor e consagração (v.1);
4. Todos trabalham um após outro (v.2);
5. Há diferentes ministérios para todos (v.3), madeira e ferro;
6. É necessário por ferrolhos e trancas, isto é proteger; (v.3);
7. Alguns se acham muito nobres para o trabalho pesado (v.5);
8. As diferenças sociais são diluídas (v.6,7) ex.: gibeonitas;
9. Pessoas da alta sociedade trabalham com os mais simples (v.9,14,18)
10. Algumas mulheres fazem o que homens deveriam estar fazendo (v.12);
11. Alguns fazem o que não é costume para si próprios (v.14, ex. recabitas);
12. Alguns antes de nós, fizeram a sua parte (v.16);
13. O trabalho não termina quando a nossa parte acaba, pois podemos ajudar os outros a cumprirem sua tarefa (v.4,21,30);
14. Quando não trabalhamos sobre carregamos outros (vs.5, 27);
15. A obra começa em um ponto e termina no mesmo ponto, a glória de Deus (vs.1,32),

Ao ler este capítulo percebe-se três qualidades essenciais para o sucesso de algo a ser realizado: a) **união** entre os que trabalham; b) o **esforço** dos que se dispuseram a trabalhar trabalhar, e, c) o **amor** para com a obra a ser feita. Todos demonstraram desprendimento, ousadia e dedicação.

Minhas anotações:

Quais dons ou talentos você podia usar mais na sua Igreja?

Se o seu tempo for mínimo, o que você pode fazer para incentivar que outros façam?

Você já parou para pensar que só está aqui porque alguém gastou energia para ser usado por Deus para te alcançar?

Como você pode demonstrar o seu amor pela obra de Deus?

12º dia – Cuide do que já foi feito

Leitura: Neemias 4.16-23 ____/____/____

Até a metade do muro (altura), a coisa foi bem, mas a obra ainda não estava completa. As brechas estavam fechadas e o povo entusiasmado, mas satanás preparou um plano para tentar atrapalhar, destruir e desmotivar as pessoas. Ele sempre fica furioso quando as coisas dão certo.

Agora Neemias tem um novo desafio: não perder o que já foi feito e continuar a obra até o fim. Ele nos dá uma preciosa lição de administração moderna, descentralizando a liderança, distribuindo as tarefas, acompanhando a execução, verificando os resultados e corrigindo eventuais problemas.

Vejamos o que Neemias fez:

1. Metade dos homens trabalhavam e metade ficavam de guarda e haviam supervisores;
2. Faziam a obra com uma mão e com a outra portava sua arma;
3. Colocou uma sentinel na torre, para tocar uma trombeta se o inimigo atacasse;
4. Aproximou as pessoas umas das outras, diminuído o espaço para o inimigo atacar;
5. Mobilização efetiva, ao ouvir a trombeta, eles sabiam para onde deviam ir;
6. Contou com a ajuda dos mais moços dia e noite;
7. Mesmo durante os períodos de descanso, estavam 100% focados, não largavam as armas.

Além de cuidar para não perder o que já tinha sido feito, Neemias inovou planejando a execução e antevendo como podia resolver em caso de ataque. Nos ensina também a sermos vigilantes, isto é, a zelar para não perder o que já foi feito.

Todo trabalho bem feito, seja na sua casa, na sua empresa ou na Igreja, sempre vai despertar a ira de satanás que usará pessoas invejosas, maliciosas e violentas para tentar de todas as formas destruir as conquistas. Muitos, por falta de vigilância, acabam caindo em ciladas e perdendo muito tempo e recursos. Cuide para que ninguém vos engane (Cl 2.8).

Minhas anotações:

E ai, já perdeu alguma coisa que lhe custou muito tempo de trabalho, estudo e aplicação pessoal?
Você é um vigilante ou “dormilante”?

O que contribuiu para esta perda?

O que você precisa cuidar para não perder agora, nesta fase da sua vida?

Se o inimigo tentar roubar, matar e destruir algo em sua vida ou ministério, por onde le vai tentar?
Qual é a sua estratégia para se opor a ele?

13º dia – Nem tudo são flores

Leitura: Neemias 5.6-13 ____/____/____

A obra estava quase no fim, mas haviam problemas por todos os lados. Não eram apenas os inimigos, mas gente de dentro dos judeus angustiavam e causavam problemas. Havia carestia, suborno, corrupção, fome e escravidão.

Como motivar as pessoas diante de um quadro deste? E mais, como confrontar os nobres, os magistrados, os ricos que oprimiam o povo?

Podemos aprender com Neemias algumas lições importantes para enfrentar situações como essa:

1. Neemias ficou enfadado – Só Deus sabe o que passou pela cabeça dele naqueles dias. Quem sabe ele pensou: onde eu vim parar?... O que eu estou fazendo aqui?
2. Neemias não tomou nenhuma decisão de cabeça quente – quando estamos frustrados é a pior hora para tomar uma decisão;
3. Ele parou, meditou, pensou – evite a pressa e pense antes de agir, lembre-se que toda ação tem uma consequência;
4. Ele confrontou os nobres e magistrados;
5. Apelou para os princípios da Palavra e não para o seu parecer;
6. Deu o exemplo - mostrou ao nobres que ele também estava fazendo sua parte para solucionar o problema;
7. Deixou claro o que devia ser feito e pôs testemunhas diante do Senhor;
8. Usou a palavra profética para mostrar o que aconteceria com os desobedientes;

Neemias foi um pacificador, mas ao mesmo tempo um líder proativo, conhecedor dos princípios da Palavra. No dia da sua indignação, evitou tomar uma medida que ia complicar a solução. Às vezes, precisamos ser firmes e até mesmo enérgicos, mas cuidado para não ir além.

Podem se levantar oposições contra a sua vida, a sua liderança, mas saiba que o que prevalecerá é a Palavra do Senhor. Isso serve para todos. O temor do Senhor é o princípio da sabedoria. Podemos discutir, discordar sobre qualquer assunto na casa de Deus e até mesmo no nosso lar, mas jamais perder o temor do Senhor. E tudo tem o lugar certo para discutir e resolver. Temos um Deus que conhece todas as coisas e a Ele devemos prestar contas.

Minhas anotações:

Já descobriu que as rosas têm espinhos?

Qual a sua estratégia para resolver problemas internos? Dentro da sua própria casa?

Você já aprendeu a contar até 10 antes de abrir a sua boca?

Você é um resolvedor de conflitos. Seja proativo.

14º dia – Restaurando a dignidade

Leitura: Neemias 7.4-73 ____ / ____ / ____

Neemias assumiu uma “terra arrasada”. As pessoas tinham perdido sua história, seu passado, a referência necessária para lidarem com as necessidades do tempo presente.

Neemias se põe a ajudar os nobres e magistrados a resgatar a história das pessoas. Isso nos fala de dignidade. Neemias não era bom apenas para liderar pessoas para fazer coisas, mas era também um líder preocupado em corrigir os erros do passado e verificar se os que vieram com ele, realmente eram da linhagem de Israel.

No meio de mais de quase 50 mil pessoas que vieram com Zorobabel, haviam pessoas cuja linhagem, não se podia encontrar as raízes históricas comprovando a linhagem sacerdotal e foram considerados como imundos.

Os que não tem referência não podem exercer o ministério. Nossa história precisa ser limpa, coerente. Não estamos aqui de qualquer jeito. Muitos pastores se autodenominam pastores, apóstolos, mas há alguns que sequer frequentaram um seminário. Não tem passado, não tem raiz.

No novo testamento, a nossa referência não é necessariamente o nosso passado, mas o que Cristo fez por nós e em nós.

Procure conhecer a história de seu líder. Seus erros e falhas, seus acertos e seus aprendizados dizem muito mais que seu discurso.

Minhas anotações:

Como você lida com os passados das pessoas?

Será que estamos caminhando para frente com alguma falha do passado que ainda não foi confessada, corrigida?

Deus restaura a nossa história, mas não aceita o falso como verdadeiro.

Há algo na sua vida que precisa ser recontado?

Na próxima semana estarão finalizados os outros 16 devocionais

4 - CONCLUSÃO

*"Em vista disso tudo, estamos fazendo um acordo, por escrito, e assinado por nossos líderes, nossos levitas e nossos sacerdotes".
Neemias 9.38*

O Senhor leva muito a sério o que nos comprometemos diante dele. Embora seja um Deus amoroso e paciente, também é um Deus justo que não se deixa escarnecer. Estamos colhendo hoje, o que plantamos ontem (Gálatas 6.7), e amanhã colheremos o que semeamos nestes últimos 30 dias. Por mais que o Senhor nos ame, como parte do seu povo, suas promessas só podem vir sobre nós se cumprimos com a nossa parte no acordo.

Desejamos que ao final destes 30 dias de Jejum e Oração, você saia mais fortalecido no Senhor, que a Igreja onde você serve esteja mais compromissada com o Seu Reino e com a nossa denominação e que juntos possamos cumprir com o propósito supremo que é anunciar as boas novas a toda criatura e fazer muitos discípulos de Cristo.

#SOMOSTODOSCIBI

5 - REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

- BARBER, Cyril J. Neemias e a Dinâmica da Liderança Eficaz. São Paulo: Vida Nova, 1982
- BROWN, R. The message of Nehemiah. Downers Grove: IVP, 1998
- CARSON. D. A [et. Al]. Comentário Bíblico: Vida Nova / ... - São Paulo: Vida Nova, 2009.
- GETZ, Gene. Neemias, Um Modelo de Liderança. São Paulo: Mundo Cristão, 2003
- KIDNER, D. Esdras e Neemias: introdução e comentário. São Paulo: Vida Nova, 1995.
- MAXWELL, John C. As 21 Irrefutáveis Leis da Liderança. São Paulo: Mundo Cristão, 2000
- SWINDOLL, Charles. Liderança Em Tempos de Crise. São Paulo: Mundo Cristão, 2004